



Nações Unidas em Moçambique

**PLANO DE TRABALHO ANUAL DE 2016**

**PROJECTO: FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO DIÁLOGO POLÍTICO PARA O DESENVOLVIMENTO II**

Agência: PNUD

**Resultado 7 do UNDAF/CPD:** As pessoas em Moçambique participam na formulação e monitoria de uma agenda nacional de desenvolvimento transparente e equitativa.

**Produto 7.2 do UNDAF Previsto:** Os Representantes da Sociedade Civil e do Sector Privado participam efectivamente nos mecanismos de planificação e monitoria das políticas, estratégias e programas de desenvolvimento.

**Produto 7.2 do CPD Previsto:** Qualidade da participação dos Representantes da Sociedade Civil nos Observatórios de Desenvolvimento seleccionados, Conselhos Consultivos Distritais e no Fórum Nacional do MARP melhorou.

**Produtos específicos do Projecto previstos:**

1. Representantes de OSCs e de grupos vulneráveis a nível central e de 3 Províncias alvo formados em Advocacia, Instrumentos e Ciclo de Planificação Nacional, Desenvolvimento Institucional, para participarem efectivamente nos Conselhos Consultivos, Observatórios de Desenvolvimento e Assembleias Provinciais;
2. Sistemas, métodos e ferramentas de monitoria da Governação por parte das OSCs criados e a funcionar nos distritos seleccionados;
3. Estratégia de capacitação de Longo Prazo da SC (PD) das Nações Unidas elaborada;

**Parceiro de Implementação:**

Centro de Aprendizagem e Capacitação da sociedade Civil - CESC

**Outros Parceiros:**

Agências das Nações Unidas, Ministério da Administração Estatal e Função Pública, Governos Locais e Fóruns Provinciais Distritais Organizações da Sociedade Civil

## DESCRIÇÃO

Moçambique continua a enfrentar enormes desafios que chamam à atenção para a necessidade de um apoio mais eficaz, especialmente na planificação, monitoria, avaliação e coordenação de estratégias e políticas públicas. Os esforços empreendidos para implementar e monitorar as políticas e os programas são gravemente afectados pelas capacidades limitadas para promover a participação da sociedade civil. Portanto, os intervenientes não estatais, tais como, as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), são um recurso importante para contribuir para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Nacional. O Governo está consciente da importância da participação do cidadão e criou Fóruns onde a Sociedade Civil, o Sector Privado e os outros intervenientes não estatais são chamados a participar (Conselhos Consultivos, Assembleias Provinciais, Observatórios de Desenvolvimento e o Fórum do MARP).

Este Projecto, iniciado em 2013, baseia-se na experiência e nas lições aprendidas da implementação do projecto de empoderamento das OSCs apoiado pelo PNUD e nas conclusões do Índice das OSCs para continuar a fortalecer a capacidade das OSCs para permitir a sua participação eficaz nos processos de governação e no diálogo político. Inicialmente, o projecto abrangia os distritos de Guijá, Chibuto e Mandlakazi em Gaza, Mogovolas em Nampula e Quissanga, Ancuabe e Montepuez em Cabo Delgado. No entanto desde 2014, foram priorizados 4 distritos, Mandlakazi em Gaza, Ancuabe e Montepuez em Cabo Delgado e Malema em Nampula, tendo em conta a nova parceira estabelecida com AMODE-Nampula.

Em 2016, pretende-se manter a actuação nestes distritos, de modo a consolidar os resultados até agora alcançados e considerando que este ano marca o término do projecto.

Para o último ano do projecto, será atribuída maior relevância ao fortalecimento das competências adquiridas pelas OSCs parceiras, com base nas suas necessidades. O enfoque será centrado na capacidade das OSCs de desenvolver estratégias efectivas de advocacia na área de governação (em especial saúde e educação) ao nível distrital e provincial, fazendo uso dos espaços formais estabelecidos pelo governo, utilizando os instrumentos de planificação nacional, bem como as evidências recolhidas através do cartão de pontuação comunitária. Este ano projeto propõe-se a realizar acções de advocacia de assuntos sem solução local definidos como prioritários a nível dos distritos abrangidos. Por outro lado aspetos ligados ao desenvolvimento institucional das OSCs como capacidade de governação interna, gestão e mobilização de recursos, desenho de projetos, serão abordados numa formação, de modo a garantir maior autonomia e auto-sustentabilidade das OSCs após o fim do projecto.

O projecto continuará a proporcionar às OSCs técnicas e recursos necessários para acompanhar e monitorar os processos de governação, em particular no sector de saúde e educação, e irá aprimorar a implementação das ferramentas de monitoria participativa e engajamento comunitária – Cartão de Pontuação Comunitário. Tendo em consideração que 2016, é o último ano, pretende-se que os resultados alcançados através do CPC, boas práticas e histórias de mudanças sejam amplamente divulgadas através de pequenos vídeos e brochuras, e através de encontros de troca de experiências entre os parceiros locais.

Outro dado a ter em conta é a exploração dos recursos naturais em Moçambique que tem aumentado nos últimos anos ocasionando efeitos e impactos nos 3 pilares do desenvolvimento sustentável. Observa-se que em muitos dos casos as comunidades locais que são directamente afectadas, têm visto suas condições de vida piorar depois dos reassentamentos em resultado das diversas situações que aparecem como implicações "naturais" dos processos, com destaque para a perda do direito e uso de aproveitamento da terra, e do difícil acesso a novas terras férteis, água potável, condições habitacionais condignas, entre outros aspectos. Associado a esse facto observa-se que as comunidades afectadas têm tido dificuldade em comunicar e dialogar sobre o assunto tanto com as empresas quanto com Governo.

Neste sentido a sociedade civil tem um papel de vital importância, com a implementação de acções de monitoria e advocacia junto ao governo como às empresas para mitigar, cancelar os impactos negativos tanto nos aspectos ambientais como económicos e sociais (impacto na saúde, perda de terras, prostituição entre outros), garantir os direitos das comunidades e maior transparência em torno da geração de receitas e despesas dos rendimentos do sector da indústria extractiva. Especificamente, nas Províncias onde o Projecto está a ser implementado que dispõem de recursos naturais (indústria mineira, gás, petróleo.) abundantes onde as oportunidades de monitoria e advocacia são numerosas na Sociedade Civil e no Governo. Assim em 2016, prevê-se uma capacitação do CESC no âmbito das Industrias Extractivas, a finalização de estudos que orientarão a intervenção do CESC nos Distritos abrangidos afetados pelas IE, e ainda adaptação do CPC para questões ligadas ao impacto das IE e teste piloto da ferramenta.

**Período do PTA:** 2016

**Componente do Programa:** Fortalecimento da Participação da Sociedade Civil no Diálogo Político do Projecto de Desenvolvimento;

**Código do Orçamento:** Award 00071635;  
Projecto 00084874

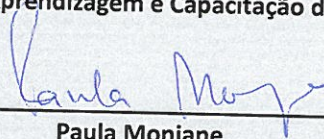
**Orçamento Panificado:** 308.479 USD

**Recursos Afectados RR:** 200.000 USD

**SDG-F:** 25.000 USD

**Recursos por mobilizar:** 83.479 USD

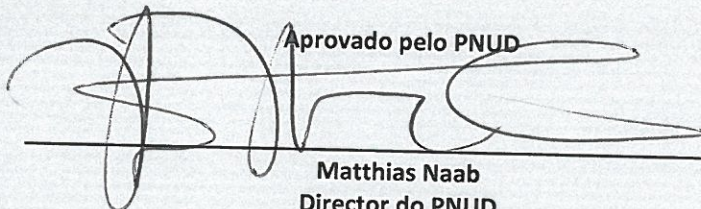
**Aprovado pelo Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC)**



**Paula Monjane**  
Diretora Executiva

**Data:** 28/02/16

**Aprovado pelo PNUD**



**Matthias Naab**  
Director do PNUD

**Data:** 2/9/2016

<b>ASSINATURAS RECONHECIDAS DE AUTORIZAÇÃO DO FACE PELO PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO</b>			
<b>Parceiro de Implementação</b>	<b>Nom do Assinante Autorizado</b>	<b>Título</b>	<b>Assinatura</b>
<b>CESC- Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil</b>	Paula Monjane	Diretora Executiva	

PROJECTO "FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO DIÁLOGO POLÍTICO PARA O DESENVOLVIMENTO" II  
 PNUD-CESC (FONGA; FOCADE e AMODE)

Resultado Anual previsto 1: Qualidade da participação das OSCs nos Observatórios de Desenvolvimento Provinciais, Conselhos Consultivos Distritais e Fórum do MARP melhorada  
 Resultado Anual previsto 2: OSCs das Províncias seleccionadas a aplicar as melhores práticas, mecanismos e ferramentas para a monitoria da Governação  
 Resultado Anual previsto 3: Plano de Acção do Plano Estratégico de desenvolvimento de capacidades da SC implementado

RESULTADOS ESPERADOS	ACTIVIDADES PRINCIPAIS						MONTANTE AFECTADO (USD)	MONTANTE PLANIFICADO (USD)	ORIGEM DOS FUNDOS
	T1	T2	T3	T4	RESPONSÁVEL				
<p><b>Produto 1 do Projecto:</b>                      Representantes de OSCs e de grupos vulneráveis a nível central e de 3 províncias alvo formados em Advocacia, questões de Orçamento, GBR/PME, ferramentas e ciclo de Planificação Nacional para participarem efectivamente nos CCs, ODS e no Fórum Nacional do MARP.</p> <p><b>Resultado Anual previsto 1:</b>                      Qualidade da participação das OSCs nos Observatórios de Desenvolvimento Provinciais, Conselhos Consultivos Distritais e Fórum do MARP melhorada</p>	<b>(1.1) Organizar sessões de formação para as OSCs nas províncias de Cabo Delgado, Gaza e Nampula e realizar acompanhamento pós-formação; e actividades e reforço da capacidade do CESC no contexto das IE</b>								
	1.1.1 Formação em Advocacia no âmbito de Governação Local (estratégia e plano de advocacia, quadro legal, ciclo de planificação e orçamentação pública, espaços de participação formais e informais)					CESC	5.000	5.000	RR
	1.1.2 Formação em desenvolvimento institucional (gestão de fundos, mobilização de recursos, desenho de projetos, governação interna)					CESC	5.000	0	PM:5.000
	1.1.3 Realizar acompanhamento pós-formação (implementação, monitoria dos planos de acção resultantes das formações, documentação dos seus resultados)					CESC	3.000	2.000	RR: 2.000 PM:1.000
	1.1.4 Contratação de consultor para elaboração e impressão de mini-manuais das 2 formações (Advocacia e Desenvolvimento Institucional) e capacitações dos parceiros locais					CESC	5.900	5.900	RR
1.1.5 Levantamento de assuntos prioritários a nível distrital com base nos relatórios de interfaces distritais, para alimentar acções de advocacia a nível central					CESC	2.857	0	PM:2.857	

	1.1.6 Reforço da Capacidade do CESC no contexto das indústrias extractivas para desenvolvimento sustentável e inclusivo (Pesquisas, Consórcio, Workshops, Formações, Viagens de Intercâmbio, Mesas Redondas com outras OSCs, Adaptação do CPC para engajamento comunitário no diálogo sobre indústrias extractivas para desenvolvimento local e implementação piloto da ferramenta)					20.000	20.000	SDF-F
	<b>SUBTOTAL 1.1</b>					<b>41.757</b>	<b>32.900</b>	<b>SDF-F : 32.900 PM:8.857</b>
	<b>(1.2) Prestar apoio técnico e financeiro ao (FOCADE, FONGA, plataforma provincial de Nampula/AMODE) para participação nos espaços de diálogo político</b>							
<b>Produto 1 do Projecto:</b> Representantes de OSCs e de grupos vulneráveis a nível central e de 3 províncias alvo formados em Advocacia, questões de Orçamento, GBR/PME, ferramentas e ciclo de Planificação Nacional para participarem efectivamente nos CCs, ODS e no Fórum Nacional do MARP.  <b>Resultado Anual previsto 1:</b> <i>Qualidade da participação das OSCs nos Observatórios de Desenvolvimento Provinciais, Conselhos Consultivos Distritais e Fórum do MARP melhorada</i>	1.2.1 Garantir a interacção das OSC com a assembleia provincial							
	1.2.2 Garantir a interacção das OSC com os membros (deputados) da Assembleia da Republica							
	1.2.3 Garantir a participação das OSC nos conselhos coordenadores provinciais dos Sectores de Saúde e Educação							
	1.2.4 Garantir a participação organizada da SC nos encontros sectoriais provinciais de planificação							
	1.2.5 Garantir a realização dos encontros de preparação do OPD da Sociedade civil e com o Governo Provincial							
	1.2.6 Garantir a elaboração do documento de posição e a participação das OSC no OPD							
	1.2.7 Influenciar a integração progressiva dos assuntos/recomendações do Relatório do MARP nos planos do Governo							
	<b>SUBTOTAL 1.2</b>					<b>20.000</b>	<b>10.000</b>	<b>RR:10.000 PM: 10.000</b>
	<b>(1.3) Prestar assistência técnica e apoio financeiro às OSCs das Plataformas Distritais para realização do CPC e monitoria dos Planos de Acção Conjunta:</b>							

<p><b>Produto 1 do Projecto:</b> Representantes de OSCs e de grupos vulneráveis a nível central e de 3 províncias alvo formados em Advocacia, questões de Orçamento, GBR/PME, ferramentas e ciclo de Planificação Nacional para participarem efectivamente nos CCs, ODS e no Fórum Nacional do MARP.</p>	<p>1.3.1 Renovação dos MdE com as Plataformas Distritais e provisão de subvenções às plataformas para implementação do CPC e participação nos CC's com documento de posicionamento.</p>		CESC	11.220	8.415	RR: 8.415 PM: 2.805
<p><b>Resultado Anual previsto 1:</b> Qualidade da participação das OSCs nos Observatórios de Desenvolvimento Provinciais, Conselhos Consultivos Distritais e Fórum do MARP melhorada</p>	<p>1.3.2 Realizar a monitoria dos Planos de Acção Conjunta de 2015 a nível das escolas e unidades sanitárias e recolher MMS e Boas Práticas resultantes dos PACs de 2015 (produzir vídeo e brochura).</p>		CESC	5.598	5.598	RR
	<p>1.3.3 Divulgação das MMSs e Boas Práticas Recolhidas em 2015 referentes ao CPC de 2014 (em formato audio-visual /video, e em brochuras)</p>		CESC	1.000	0	PM:1.000
	<p>1.3.4 Realizar Pesquisa Preliminar, Mobilização e Conscientização para implementação do CPC (pacote de panfletos de direitos e deveres no âmbito de saúde e educação e informação sobre CPC).</p>		CESC	10.000	10.000	RR
	<p>1.3.5 Realizar Implementação do CPC (monitoria e avaliação de escolas e unidades sanitárias pelas comunidades e provedores de serviços)</p>		CESC	25.000	25.000	RR
	<p>1.3.6 Realizar Interfaces Distritais e Divulgar Planos de Acção Distrital e das Unidades</p>		CESC	10.000	10.000	RR
	<p><b>SUBTOTAL 1.3</b></p>			<b>62.818</b>	<b>59.013</b>	<b>RR: 59.013 PM: 3.805</b>
	<p><b>1.4. Realizar encontros de intercâmbio de experiências e aprendizagem entre os Fóruns Provinciais e Plataformas Distritais</b></p>					

MAR R

1.4.1 Encontro de planificação com parceiros do distrito em Maputo					15.500	15.500	RR
1.4.2. Realizar encontro de troca de experiências entre os parceiros locais na área de monitoria à governação e advocacia, nos sectores saúde e educação, e apresentação dos resultados do projeto do PNUD aos interessados, na cidade de Maputo.				20.000	0	PM:20.000	
1.4.3 Realizar visitas de Monitoria as Províncias de Cabo Delgado, Gaza e Nampula				5.000	5.000	RR	
<b>SUBTOTAL 1.4</b>				<b>40.500</b>	<b>20.500</b>	<b>RR: 20.500 PM:20.000</b>	
<b>(1.5) - Custear as despesas com o pessoal administrativo e logística</b>							
1.5.1 Comunicação e consumíveis e renda de escritório Maputo CESC				8.035	8.035	RR	
1.5.2 Coordenação e Gestão financeira do CESC				46.865	35.201	RR: 35.201 PM:11.664	
1.5.3 Assistência técnica Gaza e Cabo Delgado-CESC				28.201	27.759	RR: 27.759 PM:442	
1.5.4 Assistência técnica Nampula- AMODE				10.166	7.625	RR: 7.625 PM:2.541	
1.5.5 Aluguer escritórios nas Províncias de Cabo Delgado e Gaza				970	923	RR: 923 PM:47	
1.5.6 Assistência para gestão de fundos e prestação de contas aos Oficiais Provinciais (Gaza, Cabo Delgado e Nampula)				7.097	5.323	RR: 5.323 PM:1.774	
1.5.7 Manutenção e Seguro da viatura de Cabo Delgado				1.400	1.400	RR	
1.5.9 Despesas Bancárias				600	600	RR	
<b>SUBTOTAL 1.5.</b>				<b>103.334</b>	<b>86.866</b>	<b>RR: 86.866 PM:16.468</b>	
<b>SUBTOTAL PRODUTO 1</b>				<b>268.409</b>	<b>209.279</b>	<b>RR: 209.279 PM:59.130</b>	
<b>(2.1). Formar os membros das 4 Plataformas Distritais em utilização de ferramentas de monitoria da Governação - Cartão de Pontuação Comunitária. Publicar e imprimir o manual do CPC. Avaliação Final do Projeto</b>							
<b>Produto 2 do Projecto:</b> Sistemas, métodos e ferramentas para monitoria da Governação pelas OSCs criados e a funcionar nos distritos seleccionados.							
2.1.1 Capacitação/Reciclagem em ferramentas de monitoria e engajamento comunitário /CPC				5.000	5.000	RR	
2.1.2 Publicar, imprimir e divulgar manuais do CPC				970	970	RR	



**Resultado Anual previsto 2:**  
OSCs das províncias seleccionadas a aplicar as melhores práticas, mecanismos e ferramentas para a monitoria da Governação

2.1.3 Avaliação do Projeto (Incluindo - Estudo sobre a viabilidade de alargar a cobertura do CPC - Contratação de um consultor)				CESC	20.000	0		PM:20.000
<b>SUBTOTAL 2.1</b>					<b>25.970</b>	<b>5.970</b>		<b>RR: 5.970 PM:20.000</b>
<b>(2.2) Apoiar as rádios comunitárias e grupos de teatro, das 4 Províncias para mobilização e consciencialização sobre cidadania e boa governação.</b>								
2.2.1 Apoio às rádios através de pequenas subvenções para a divulgação de informação sobre governação, mobilização e divulgação dos resultados do CPC, Posicionamentos, PESODs, PESOPs, OPD e CCD, MMSs				CESC	4.000	2.000		RR: 2.000 PM:2.000
2.2.2 Apoio grupos de teatro através de pequenas subvenções para a divulgação de informação sobre governação, mobilização e divulgação dos resultados do CPC, Posicionamentos, PESODs, PESOPs, OPD e CCD, MMSs				CESC	5.100	2.751		RR: 2.751 PM:2.349
<b>SUBTOTAL 2.2</b>					<b>9.100</b>	<b>4.751</b>		<b>RR: 4.751 PM:4.349</b>
<b>SUBTOTAL PRODUTO 2</b>					<b>35.070</b>	<b>10.721</b>		<b>RR: 10.721 PM:24.349</b>
<b>3.1. Prestar ajuda as OSCs de acordo com o Plano de acção de Capacitação das OSCs</b>								
3.1.1. Assistir as OSCs no contexto do Plano de acção de capacitação das OSCs				PNUD	0	0		
<b>SUBTOTAL 3.1</b>								
<b>3.2 Apoiar os serviços para a implementação do Projecto</b>								
3.2.1 PNUD M&A				PNUD	5.000	5.000		SDG-F
<b>SUBTOTAL 3.2</b>					<b>5.000</b>	<b>5.000</b>		SDG-F
<b>PRODUTO 3 DO PROJECTO SUBTOTAL</b>					<b>5.000</b>	<b>5.000</b>		SDG-F
<b>TOTAL CESC</b>					<b>283.479</b>	<b>220.000</b>		<b>RR:200.000 SDG-F:20.000 PM: 83.479</b>
<b>TOTAL PNUD</b>					<b>5.000</b>	<b>5.000</b>		SDG-F
<b>TOTAL PTA 2016</b>								
					<b>308.479</b>	<b>225.000</b>		<b>RR:200.000 SDG-F 25.000 PM: 83.479</b>

*Handwritten signature and initials*

QUADRO DE MONITORIA E AVALIAÇÃO DE 2016

Resultados esperados para o PTA de 2014	Indicadores, situação a partida e Metas	Meios de Verificação
Qualidade da participação das OSC nos Observatórios de Desenvolvimento Provinciais, Conselhos Consultivos Distritais e Fórum do MARP melhorada	<p><b>Indicador 1:</b> % das OSC a nível provincial a participar nos OSPs, CCD e no Fórum do MARP, com um documento de posição comum  <b>Situação a Partida 1:</b> 0  <b>Meta 1:</b> 40%</p>	Actas/ relatórios das reuniões dos ODPs, CCDs e MARP/
OSCs das províncias seleccionadas aplicar as melhores práticas, mecanismos e ferramentas de monitoria da Governação	<p><b>Indicador 1:</b> número de distritos por província, com plataformas de monitoria da Governação a funcionar  <b>Situação a Partida 1:</b> 4  <b>Meta 1:</b> 4 Distritos</p> <p><b>Indicador 2:</b> Número de programas das rádios comunitárias sobre práticas de monitoria da Governação transmitidos em rádios comunitárias loca por mês por cada uma das rádios comunitárias apoiadas  <b>Situação a Partida 2:</b> 2  <b>Meta 2:</b> 2</p> <p><b>Indicador 3:</b> Progresso na produção e divulgação do 3ro relatório do progresso do MARP  <b>Situação a Partida 3:</b> últimos relatórios sobre o progresso  <b>Meta 3:</b> Relatório do progresso divulgado</p>	Actas das Reuniões da Plataforma Programas de Rádios Comunitárias Actas das visitas de campo e relatórios do progresso
Plano de acção Estratégia de capacitação das OSCs (PD) das Nações Unidas implementado	<p><b>Indicador 1:</b> Número de OSCs que beneficia da implementação do plano de acção de capacitação por província  <b>Situação a Partida 1:</b> 0  <b>Meta 1:</b> 10</p> <p><b>Indicador 2:</b> % de OSCs que representam os interesses das mulheres beneficiárias da implementação do plano de acção de desenvolvimento da capacidade de implementação por província  <b>Situação a Partida 2:</b> 0  <b>Meta 2:</b> 20%</p>	Relatórios das OSCs